

336

**AVALIAÇÃO DE MARCADORES PERIFÉRICOS DE ESTRESSE OXIDATIVO NO EXERCÍCIO AGUDO EM CAMUNDONGOS.** Lessane Santana Gonçalves, Maria Claudia Irigoyen, Adriane Bello Klein (orient.) (PUCRS).

Objetivo : Quantificar marcadores periféricos de estresse oxidativo em camundongos após exercício agudo. Métodos e Resultados: Foram utilizados camundongos machos C57BL/6 com 3 meses, divididos em 2 grupos : controle (C, n=8) e grupo exercício ( E, n=5). O grupo E realizou uma sessão de exercício agudo (40 minutos) de natação em tanque com água à T 29°C. Logo após, os animais foram mortos por decapitação e o sangue arterial coletado neste momento. Avaliou-se, no plasma, os nitratos totais (NOx, m mol/L), e nos eritrócitos, a atividade das enzimas antioxidantes: superóxido dismutase (SOD, USOD/mg de proteína) e catalase (CAT, pmoles/mg de proteínas), bem como os níveis de lipoperoxidação através da quimiluminescência (QL, cps/mg de hemoglobina). Resultados: Grupo C: QL -10064± 2746, SOD - 17, 15 ± 2, 27, CAT - 1, 15 ± 0, 09, NOx - 3, 49 ± 0, 5. Grupo E QL -28504 ± 14321\*, SOD - 11, 13± 2, 1\*, CAT - 0, 47± 0, 07\*, NOx - 5, 83± 1, 5\* \*P < 0, 05 vs grupo C. Valores representados por média ± desvio padrão. Conclusão Os resultados demonstram que uma única sessão de exercício agudo induz o aumento do estresse oxidativo, assim como uma redução da atividade das enzimas antioxidantes. Apoio: CAPES e CNPq.